

Planejamento Estratégico das Auditorias

MATRIZ DE RISCO GERAL DA AUDITORIA GERAL DA CGM-RIO

II SEMINÁRIO DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL - CGU

Planejamento Estratégico das Auditorias

MATRIZ DE RISCO GERAL DA

AUDITORIA GERAL DA CGM-RIO

**Ambiente de Planejamento – universo
auditável**

The image features the Christ the Redeemer statue in Rio de Janeiro, Brazil, set against a dark blue night sky. The statue is illuminated from below, highlighting its white stone texture and its iconic pose with arms outstretched. The background shows a dark, cloudy sky with a small silhouette of a tree on the right side.

A Cidade do Rio de Janeiro...

Nosso universo auditável



O desenvolver da vida acontece no território das cidades.

Conhecer a cidade é dar ouvido as suas demandas, provenientes dessas de suas características e das características de seus habitantes.





Paulo Barreto - pseudônimo: João do Rio – Cadeira nº 26 da Academia Brasileira de Letras

Data de nascimento: 05 de Agosto de 1881

Data de falecimento: 23 de Junho de 1921

Obra: A Alma encantadora das ruas - 1908





... A rua era para eles apenas um alinhado de fachadas, por onde se anda nas povoações...

Ora, a rua é mais do que isso, a rua é um fator da vida das cidades, a rua tem alma!



... Oh! sim, as ruas têm alma! Há ruas honestas, ruas ambíguas, ruas sinistras, ruas nobres, delicadas, trágicas, depravadas, puras, infames, ruas sem história, ruas tão velhas que bastam para contar a evolução de uma cidade inteira, ruas guerreiras, revoltosas, medrosas, *spleenéticas*, *snobs*, ruas aristocráticas, ruas amorosas, ruas covardes, que ficam sem pinga de sangue...



A Cidade do Rio de Janeiro possui:

- **6.320.446**

habitantes, sendo:

2.959.817 (47%)

homens

3.360.629 (53%)

mulheres



A Cidade do Rio de Janeiro possui:

Por Faixas Etárias (IBGE 2010)

População de 0 a 14	1.226.358
População de 15 a 24	972.857
População de 25 a 59	3.180.380
População de 60 a 69	485.325
População de 70 anos e mais	455.526



A Cidade do Rio de Janeiro possui:

- **2.146.340**

Domicílios



A Cidade do Rio de Janeiro possui:
- área territorial de **1.224,56 km²**,
incluindo as ilhas e os espelhos d'água das lagoas.

- **93,1** Km de praias
- **330** morros



Extensão total com os municípios vizinhos - 221 km

- **71 km** Ao Norte (municípios de Itaguaí, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Duque de Caxias e Magé)

- **74 Km** Ao Sul (Oceano Atlântico)

- **33 km** A Leste (Baía de Guanabara - municípios de Itaboraí, São Gonçalo e Niterói)

- **43 km** A Oeste (Baía de Sepetiba - município de Itaguaí)



Participação das
atividades
econômicas no valor
adicionado bruto:

85,57% Serviços

14,39% Indústria

0,04% Agropecuária

Quem cuida da cidade e das pessoas que vivem na cidade é a PREFEITURA.

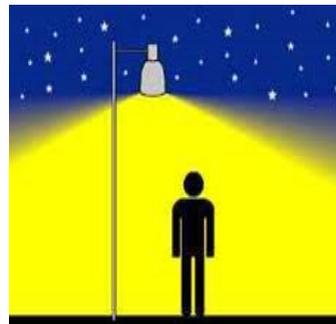
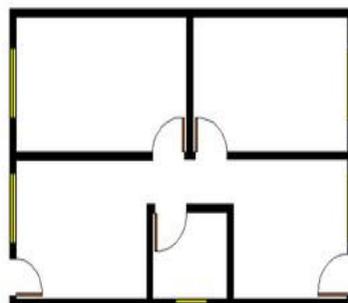
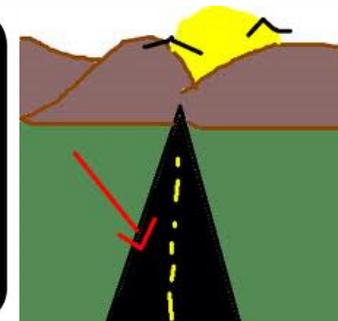
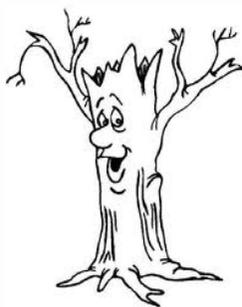
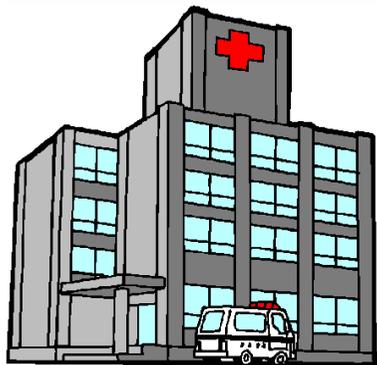
Então, a PREFEITURA deve prestar serviços aos cidadãos e também prestar contas aos cidadãos desses serviços.

O cidadão carioca e todos aqueles que interagem com a cidade são impactados direta e/ou indiretamente pelos serviços prestados pela Prefeitura. Alguns exemplos:



RIO
PREFEITURA

CONTROLADORIA GERAL







Planejamento Estratégico das Auditorias

MATRIZ DE RISCO GERAL DA AUDITORIA GERAL DA CGM-RIO

**Ambiente de Planejamento – universo
auditável**

Orçamento autorizado para 2016 – Prefeitura - atualizado em nov 2016

R\$ 31.322.750.144



Orçamento autorizado para Saúde para 2016

(Atualizado em nov 2016)

R\$ 5.636.104.136





Número dos Estabelecimentos Municipais de Saúde

Total	304
Clínicas da Família	107
Centros Municipais de Saúde	100
Policlínicas	9
Centros de Especialidades Odontológicas - 18	18
CAPS – Centros de Atenção Psicossocial	26
Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) -	14
Hospitais – Emergências (8) + Pronto Atendimento (2)	10
Maternidades	13
Coordenações Regionais de Emergência (CER)	7



Orçamento autorizado para Educação em 2016

(Atualizado em nov 2016)

R\$ 6.772.540.188





Educação	
Unidades escolares municipais	
Total	1.525
Creches	246
EDI	260
Ensino Fundamental	1.013
Especial	8
Matrículas na Rede Pública Municipal	
Total	644.303
Em Creches	55.299
Na pré-escola	83.132
No ensino fundamental	480.114
Jovens e Adultos	25.758



Folha de Pessoal da Prefeitura – Dez/2015

Servidores Ativos	Quantidade	R\$ / ano
Total	102.975	5,539 bilhões

Servidores Inativos	Quantidade	R\$ / ano
Total	63.941	2,818 bilhões

Identificação do universo da auditoria

- Secretarias municipais - 24
 - Secretarias especiais - 7
 - Autarquias - 3
 - Fundações - 6
 - Sociedades de Economia Mista - 6
 - Empresas Públicas - 9

Total – 55

- 
- Fundos Especiais - 25
- 

Auditoria Geral como um sistema integrado

Atuação sistêmica abrangendo:

Administração Direta e

Administração Indireta – Auditores Internos

Os trabalhos de auditoria são desenvolvidos pela Auditoria-Geral diretamente, ou, em casos de auditorias externas, aprovados previamente e acompanhados pela Auditoria-Geral.



Auditoria Geral como um sistema integrado

Administração Indireta – Auditores Internos

- Cargos constam da estrutura organizacional da entidade, mas são nomeados por ato do Controlador Geral – integrantes do quadro técnico da CGM Rio;
- Planejamento dos trabalhos é feito pela ADG, em conjunto com auditor interno;
- Trabalhos estabelecidos por Ordem de Serviço do Auditor-Geral;
- Relatórios de Auditoria emitidos pelo Auditor-Geral.



Planejamento Estratégico das Auditorias

MATRIZ DE RISCO GERAL DA

AUDITORIA GERAL DA CGM-RIO

Ambiente de Planejamento



Auditorias Realizadas em 2015	Executado	
	Qte.	%
Certificação de P.C.Gestão	53	
Certificação de P.C.Almoxarifados	165	
Certificação de P.C Arrecadadores de Receita	3	
Análise das Demonstrações Contábeis	22	
Certificação de Tomada de Contas Especial	5	
Tomada de Contas Especial	7	
Certificação de P.C. de Contratos de Gestão	10	
TOTAL DE AUDITORIAS MANDATÓRIAS - TCMRJ	265	41
OUTRAS AUDITORIAS MANDATÓRIAS		
Follow-up de trabalhos anteriores	133	20
Auditoria de Metas de Acordo de Resultados	45	6
TOTAL DE AUDITORIAS MANDATÓRIAS GLOBAIS	443	67
Total de Auditorias realizadas	658	100
Total de Auditorias Não mandatórias	215	33

FORÇA DE TRABALHO ALOCADO EM AUDITORIAS:

Semestre		Mandatórias Operacionais	
1º	Janeiro a Abril	100%	0%
	Maio a Junho	90%	10%
2º	Julho a Agosto	10%	90%
	Setembro a Dezembro	90%	10%

Quantidade de pessoal alocado às equipes de auditoria

Administração	Qte. de técnicos	Qte. de Equipes
Direta	30	15
Indireta	24	23
Totais	54	38

Classe	Auditorias Realizadas em 2015		Quantidade de Entes	
	Qte.	%	Qte.	%
Alto Risco	283	44	8	16
Médio Risco	124	19	11	22
Baixo Risco	205	32	24	47
Mínimo Risco	33	5	8	16
Sub Total	645	100	51	100
Sem definição de risco	13		3	
Total Geral	658		54	





MACROETAPAS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA



1ª ETAPA – Planejamento Estratégico das Auditorias

2ª ETAPA – Execução das Auditorias

Do Início do trabalho até a emissão do Relatório da Auditoria Geral

3ª ETAPA – Monitoramento das Auditorias



1ª ETAPA – Planejamento Estratégico das Auditorias

Por que Planejar?

Para ajustar o universo auditável à capacidade de auditar.



1ª ETAPA – Planejamento Estratégico das Auditorias

(Gerência de Planejamento e Controle de Auditoria)

- Define onde auditar (órgão e entidade), o que auditar (área ou tema), em quanto tempo auditar (prazo) e quem vai auditar (equipe de auditoria);
- Controla os prazos;



1ª ETAPA – Planejamento Estratégico das Auditorias (Gerência de Planejamento e Controle de Auditoria)

Instrumentos de planejamento e controle:

- Planejamento: **Matriz de Risco Geral** - indica os órgãos mais relevantes sob o ponto de vista de risco.

Estabelecimento de requisitos para estratificação do risco.

- **Plano Semestral de Auditorias** – informa os trabalhos a serem realizados no semestre.

TUDO COMEÇA NA MATRIZ DE RISCO...

1ª ETAPA – Planejamento Estratégico das Auditorias (Gerência de Planejamento e Controle de Auditoria)

Instrumentos de planejamento e controle:

- Controle:
- **Portfolios individuais de trabalho** – indicam os trabalhos e períodos nos quais cada técnico estará alocado;
- **Comprometimento Integrado das Auditorias – CIA** – estabelece prazo para cada etapa desde o início da Auditoria até a emissão do relatório, envolvendo todos os setores da Auditoria.



2ª ETAPA – Execução das Auditorias (Coordenadorias de Auditoria)

- Definem o objetivo a auditar (objetivo e questões de auditoria) e como auditar (escopo, metodologia e testes) – Planejamento operacional da auditoria;
- Concluem sobre o objetivo auditado (resultado da auditoria – Relatório da Auditoria Geral).

Instrumentos:

Programa de Auditoria, papéis de trabalho e Relatório.

3ª ETAPA – Monitoramento das Auditorias

(Gerência de Suporte, Núcleo de Controle de Qualidade de Auditoria e Núcleo de Acompanhamento de Fragilidades)

- Registram o que foi feito pela auditoria (auditorias realizadas), quais os temas abordados (assuntos das auditorias), quando foi feito (período de realização), quem fez (equipes alocadas);
- Registram e acompanham as não-conformidades apontadas nos exames, até a sua correção (fragilidades).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DAS AUDITORIAS

MATRIZ DE RISCO GERAL

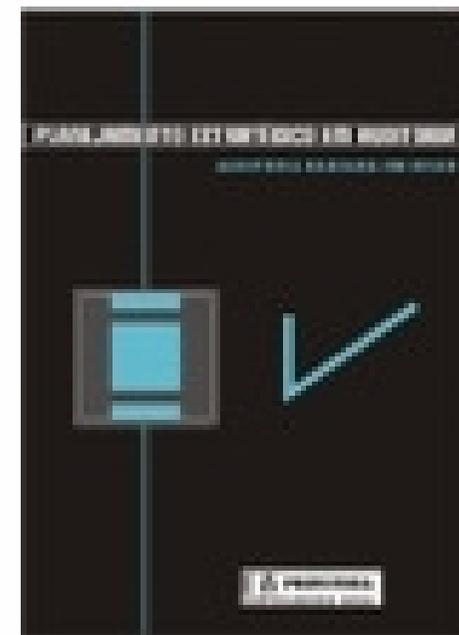


Breve Histórico

Em 2003 iniciam-se estudos para a elaboração da Matriz de Risco.

Em 2004 a CGM publica a metodologia de elaboração da Matriz de Risco: “Planejamento Estratégico em Auditoria – Auditoria baseada em risco”.

<http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/>





Diretrizes para o Planejamento

Definição de risco: “potencial de perda para uma organização devido à erro, fraude, ineficiência, falta de aderência aos requisitos estatutários ou ações que tragam descrédito à organização e que possam afetar negativamente o alcance dos seus objetivos”.



Diretrizes para o Planejamento

Áreas prioritárias para realização dos exames de auditoria:

Perspectiva Geral: materializada na Matriz de Risco Geral.

Perspectiva Setorial: análises que definam as áreas prioritárias para a seleção de auditorias.



Perspectiva Geral

I. Identificação do universo da auditoria

- Secretarias municipais - 24
 - Secretarias especiais - 7
 - Autarquias - 3
 - Fundações - 6
 - Empresas Públicas - 9
 - Sociedades de Economia Mista - 6
 - Fundos Especiais - 25
- Total - 55



Estabelecimento dos fatores de risco e elaboração de escala dos fatores de risco e de níveis de risco

FATORES DE RISCO DEFINIDOS NA MATRIZ

Enfoque da materialidade (orçamento)

- Orçamento autorizado (ano atual)
- Total da despesa empenhada (ano anterior)

Enfoque da vulnerabilidade

- Impacto no cidadão
- Comprometimento do gestor
- Tipos de certificado de auditoria
- Modalidade de contratação
- Acordo de resultados
- Contratos de Gestão
- Tomada de Contas Especial
- Atividades de Fiscalização

Estabelecimento dos fatores de risco e elaboração de escala dos fatores de risco e de níveis de risco

FATORES DE RISCO DEFINIDOS NA MATRIZ

Para cada fator de risco, foi elaborada uma escala de risco, a ser aplicada ao desempenho de cada ente naquele fator.



Elaboração da Escala dos Fatores de Risco e Estabelecimento de Níveis de Risco

Padronizamos os valores utilizando a distribuição de probabilidade Normal, utilizando como nova população as unidades compreendidas entre **+1** e **-1** variáveis normal-padrão.

A quantidade de classes é calculada como a raiz quadrada do número de eventos desta nova população.

Desta forma os intervalos de classe são definidos como a amplitude total (valor máximo – valor mínimo) dividido pelo número de classes.

O risco associado aos intervalos corresponde ao risco máximo de 5 dividido pelo número de classes, crescendo proporcionalmente.

Elaboração da Escala dos Fatores de Risco e Estabelecimento de Níveis de Risco

Exemplo :

Média	35.584.362	$z = 1$	111.762.641
Desvio padrão	76.178.279	$z = -1$	(40.593.917)

Amplitude Total = Maior Ocorrência - Menor Ocorrência

Maior Ocorrência	96.061.312
Menor Ocorrência	81.034
Amplitude Total	95.980.278

Amplitude de Classe = Amplitude Total / n° de classes

Amplitude Total	95.980.278
N° de classes	7
Amplitude de Classe	19.196.056

Enfoque da Materialidade

Fatores ligados ao orçamento e Despesas

Empenhadas subdividem-se em:

- Despesas de pessoal
- Demais despesas Correntes
- Despesas de investimento

Delegação de competência

- Risco atribuído à entidade delegada, executora do PT.

Orçamento Autorizado 2016: Escala de fatores e níveis de risco Despesa de Pessoal, Demais Despesas e Investimentos

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00	141.035.960,22	0,125
2ª Classe	141.035.960,23	282.071.920,45	0,250
3ª Classe	282.071.920,46	423.107.880,68	0,375
4ª Classe	423.107.880,69	564.143.840,91	0,500
5ª Classe	564.143.840,92	705.179.801,14	0,625
6ª Classe	705.179.801,15	846.215.761,37	0,750
7ª Classe	846.215.761,38	987.252.721,52	0,875
8ª Classe	987.252.721,53	4.686.506.200,00	1,000

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00	81.013.181,80	0,188
2ª Classe	81.013.181,81	162.026.363,61	0,375
3ª Classe	162.026.363,62	243.039.545,42	0,563
4ª Classe	243.039.545,43	324.052.727,23	0,750
5ª Classe	324.052.727,24	405.065.909,04	0,938
6ª Classe	405.065.909,05	486.079.090,85	1,125
7ª Classe	486.079.090,86	567.094.272,63	1,313
8ª Classe	567.094.272,64	3.676.365.012,86	1,500

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00	94.305.015,53	0,357
2ª Classe	94.305.015,54	188.610.031,07	0,714
3ª Classe	188.610.031,08	282.915.046,61	1,071
4ª Classe	282.915.046,62	377.220.062,15	1,429
5ª Classe	377.220.062,16	471.525.077,69	1,786
6ª Classe	471.525.077,70	565.832.093,19	2,143
7ª Classe	565.832.093,20	2.527.287.183,61	2,500



Despesa Empenhada 2016 : Escala de fatores e níveis de risco Despesa de Pessoal, Demais Despesas e Investimentos

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00	127.380.218,51	0,125
2ª Classe	127.380.218,52	254.760.437,03	0,250
3ª Classe	254.760.437,04	382.140.655,55	0,375
4ª Classe	382.140.655,56	509.520.874,07	0,500
5ª Classe	509.520.874,08	636.901.092,59	0,625
6ª Classe	636.901.092,60	764.281.311,11	0,750
7ª Classe	764.281.311,12	891.942.954,19	0,875
8ª Classe	891.942.954,20	4.005.230.270,66	1,000

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00	68.251.038,93	0,188
2ª Classe	68.251.038,94	136.502.077,87	0,375
3ª Classe	136.502.077,88	204.753.116,81	0,563
4ª Classe	204.753.116,82	273.004.155,75	0,750
5ª Classe	273.004.155,76	341.255.194,69	0,938
6ª Classe	341.255.194,70	409.506.233,63	1,125
7ª Classe	409.506.233,64	477.801.037,06	1,313
8ª Classe	477.801.037,07	2.862.763.627,93	1,500

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00	73.744.819,48	0,417
2ª Classe	73.744.819,49	147.489.638,97	0,833
3ª Classe	147.489.638,98	221.234.458,46	1,250
4ª Classe	221.234.458,47	294.979.277,95	1,667
5ª Classe	294.979.277,96	368.743.913,38	2,083
6ª Classe	368.743.913,39	2.321.590.128,18	2,500



Enfoque da vulnerabilidade

Impacto no cidadão

Indicador: grau de envolvimento do ente com o cidadão na prestação dos serviços. É atribuída uma pontuação de acordo com a essencialidade do serviço e o atendimento ao cidadão. Quanto maior o envolvimento, maior o risco da entidade.



Impacto no Cidadão: Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Impacto no cidadão foram utilizadas as seguintes classes e níveis de risco:

Classe	Essencialidade do Serviço	Atendimento ao Cidadão			Pontos	Nível de Risco
		Direto	Indireto	Não Atendimento		
1ª	Não	Não	Não	Sim	10	0
2ª	Não	Não	Sim	Não	20	1
3ª	Não	Sim	Não	Não	30	2
4ª	Sim	Não	Sim	Não	40	4
5ª	Sim	Sim	Não	Não	50	5

Enfoque da vulnerabilidade

Comprometimento do Gestor

Indicador: percentual de fragilidades detectadas pela Auditoria que foram corrigidas pelo gestor. Quanto maior o percentual de correção, menor o risco da entidade.



Comprometimento do Gestor: Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Comprometimento do Gestor, conforme o percentual de comprometimento, foram utilizadas as seguintes classes e níveis de risco:

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NIVEL DE RISCO
1ª Classe	0,00%	55,00%	5,000
2ª Classe	55,01%	65,76%	4,000
3ª Classe	65,77%	76,52%	3,000
4ª Classe	76,53%	87,28%	2,000
5ª Classe	87,29%	98,04%	1,000
6ª Classe	98,05%	100,00%	0,000

Enfoque da vulnerabilidade

Tipos de certificado de auditoria

Indicador: tipos de certificados obtidos nos últimos 2 exercícios para o exame das prestações de contas anuais de gestão. Pontuação leva em conta a variação de um ano para outro (se houve melhora ou piora da certificação). Quanto maior a pontuação, maior o risco da entidade.



Tipos de Certificados de Auditoria: Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Certificado de Auditoria foram utilizadas as seguintes classes e níveis de risco:

Classe	Ano anterior	Ano atual	Pontuação	Nível de Risco
1ª	Pleno	Pleno	10	0,000
2ª	Ressalva	Pleno	20	0,714
3ª	Adverso Abstenção de opinião	Pleno Pleno	30	1,429
4ª	Pleno	Ressalva	40	2,143
5ª	Ressalva Adverso Abstenção de opinião	Ressalva Ressalva Ressalva	50	2,857
6ª	Pleno Ressalva Adverso	Adverso Adverso Adverso	60	3,571
7ª	Abstenção de opinião	Adverso	70	4,286
8ª	Pleno Ressalva Adverso Abstenção de opinião	Abstenção de opinião Abstenção de opinião Abstenção de opinião Abstenção de opinião	80	5,000

Enfoque da vulnerabilidade

Modalidade de contratação

Indicador: quantidade e perfil das contratações realizadas pela entidade. Ponderação de acordo com a modalidade da contratação: quanto menos formal a contratação (SDP, por exemplo), maior o risco. Quanto maior o indicador, maior o risco da entidade.



Modalidade de Contratação: Escala de fatores e níveis de risco

São identificadas quantas contratações a entidade realizou por modalidade de contratação, depois multiplicados pelos pesos correspondentes (tabela abaixo) e apurada a pontuação da entidade. Isso é feito para os três últimos anos, e a seguir é calculada a média ponderada do período, utilizando peso 1 para o ano 1, peso 1,5 para o ano 2 e peso 2,5 para o ano 3.

MODALIDADE	RISCO
NÃO SUJEITO	1
CONCORRÊNCIA	2
TOMADA DE PREÇOS	2
CONVITE	3
LEILÃO	4
PREGÃO	4
CONCURSO	4
INEXIGIBILIDADE	4
DISPENSA	5
SDP	5

Enfoque da vulnerabilidade

Acordo de resultados

Indicador: quantidade de metas assumidas pela entidade no Acordo de resultados, com distinção de metas ouro e metas prata. Quanto maior a quantidade de metas, maior o risco da entidade.



Acordo de Resultados: Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Acordo de Resultados a pontuação baseada na quantidade de metas ouro (peso 3) e prata (peso 2), sendo as classes calculadas a partir da distribuição normal padronizada.

CLASSE	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	NÍVEL DE RISCO
1ª Classe	0,0	2,4	0,714
2ª Classe	2,4	2,8	1,429
3ª Classe	2,8	3,2	2,143
4ª Classe	3,2	3,6	2,857
5ª Classe	3,6	4,0	3,571
6ª Classe	4,0	4,4	4,286
7ª Classe	4,4	6,6	5,000

Enfoque da vulnerabilidade

Contratos de Gestão

Indicador: existência de Contratos de Gestão entre a prefeitura e outras entidades.

O risco está associado a possíveis irregularidades na execução do contrato.

Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Contratos de Gestão foi utilizada uma classificação binária, em função da existência de contratos

de gestão em vigor:

Risco = 0 → se não existem

Risco = 5 → se existem

Enfoque da vulnerabilidade

Atividades de Fiscalização

Indicador: competência do ente municipal de fiscalizar e aplicar multa. É considerado com risco maior o ente que realiza fiscalização direta de serviços prestados à população como atividade-fim, concedendo autorizações e aplicando multas.

Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Atividades de Fiscalização foi utilizada uma classificação binária, em função do desenvolvimento

dessas atividades: Risco = 0 → se não desenvolve

Risco = 5 → se desenvolve

Enfoque da vulnerabilidade

Tomada de Contas Especial

Indicador: existência de trabalhos de Tomada de Contas Especial no ente, nos últimos 2 anos.

Tal tipo de trabalho pode sinalizar um risco alto de que o ente apresente problemas, na visão de outros órgãos de controle.

Escala de fatores e níveis de risco

Para o fator Tomada de Contas Especial foi utilizada uma classificação binária, em função da instauração de TCE nos últimos dois anos:

Risco = 0 → se não foram instauradas

Risco = 5 → se foram instauradas

Determinação do grau de importância e pesos dos fatores de risco

- Fatores ligados à materialidade possuem peso de 50% (8,3% para o ano anterior e 41,7% para o ano atual);
- Demais fatores, ligados à vulnerabilidade somam 50%.



Atribuição de pesos aos fatores de risco

Fatores de Risco Comparados →	Orçamento	Orçamento autorizado	Impacto no Cidadão	Comprometimento do Gestor	Tipo de Certificados	Modalidade de Contratação	Acordo de Resultados	Contrato de Gestão	Tomada de Contas Especial	Serviços de Fiscalização	Total	Peso do Fator de Risco
Comparação da Importância dos Fatores de Risco ↓ (base p/ comparação)												
Despesa empenhada ano anterior		3	1	3	3	5	3	3	1	1		8,3%
Orçamento autorizado	3		1	3	3	5	3	3	1	1		41,7%
Impacto no Cidadão	5	5		3	3	5	5	5	5	3	39	8,7%
Comprometimento dos Gestores	3	3	3		5	5	3	1	3	1	27	6,0%
Tipo de Certificado de Auditoria	3	3	3	1		5	3	1	3	1	23	5,1%
Modalidade de Contratação	1	1	1	1	1		1	1	1	3	11	2,5%
Acordo de Resultados	3	3	1	3	3	5		3	1	1	23	5,1%
Contrato de Gestão	3	3	1	5	5	5	3		3	1	29	6,5%
Tomada de Contas Especial	5	5	1	3	3	5	5	3		3	33	7,4%
Serviços de Fiscalização Atividade Fim	5	5	3	5	5	3	5	5	3		39	8,7%
Total	31	31	15	27	31	43	31	25	21	15	224	100,0%

	Risco Máximo	Peso do Fator	Classificação Máxima de Risco
Despesa empenhada ano anterior	5	8,3	41,5
Orçamento autorizado	5	41,7	208,5
Impacto no Cidadão	5	8,7	43,5
Comprometimento dos Gestores	5	6,0	30,1
Tipo de Certificado de Auditoria	5	5,1	25,7
Modalidade de Contratação	5	2,5	12,3
Acordo de Resultados	5	5,1	25,7
Contrato de Gestão	5	6,5	32,4
Tomada de Contas Especial	5	7,4	36,8
Serviços de Fiscalização	5	8,7	43,5
Total	5	100,0	500,0

Pesos para os Orçamentos	2015	2016	Total	Peso do Fator de Risco
2015		1	1	16,7%
2016	5		5	83,3%

Grau de Importância	
5	Mais Importante
3	De igual importância
1	Menos Importante



- Avaliação das entidades em cada fator de risco e enquadramento nas escalas e nos níveis de risco
- Cálculo do índice de risco e do risco total das entidades
- Demonstração das entidades por classes de risco

Classes de risco	
Alto	Red
Médio	Yellow
Baixo	Green
Mínimo	Blue

UNIDADES AUDITÁVEIS	SIGLA	ADM.	ORÇAMENTO AUTORIZADO - 2016 (Em R\$)									
			PESSOAL	RISCO	DEMAIS DESPESAS	RISCO	INVESTIMENTOS	RISCO	Σ RISCO	PESO	ÍNDICE DE RISCO	
1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE - SMS	SMS	D	1.533.340.512,00	1,000	3.676.365.012,86	1,500	13.601.458,39	0,357	2,857	41,7	119,1	
2 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO - SME	SME	D	4.686.506.200,00	1,000	1.223.314.723,19	1,500	52.383.275,93	0,357	2,857	41,7	119,1	
3 COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - COMLURB	COMLURB	I	987.252.721,52	0,875	876.284.144,25	1,500	7.687.096,75	0,357	2,732	41,7	113,9	
4 EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZACAO - RIO-URBE	RIOURBE	I	8.971.781,320	0,13	8.522.652,000	0,19	1.851.537.225,730	2,500	2,8	41,7	117,30	
5 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVICOS PUBLICOS - SMO	SMO	D	44.318.000,000	0,13	32.405.475,440	0,19	2.527.287.183,610	2,500	2,8	41,7	117,30	
6 FUNDACAO INSTITUTO DE GEOTECNICA DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO - GEORIO	GEORIO	I	621.457,04	0,125	7.232.603,63	0,188	300.189.541,07	1,429	1,742	41,7	72,6	
7 FUNDACAO INSTITUTO DAS AGUAS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO RIO- RIOAGUAS	RIOAGUAS	I	347.379,37	0,125	64.698.398,19	0,188	565.832.093,19	2,143	2,456	41,7	102,4	
8 INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO - PREVIRO	PREVIRO	I	4.079.686.420,00	1,000	555.383.210,00	1,313	47.272.600,00	0,357	2,670	41,7	111,3	
9 SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL - CVL	CVL	D	77.989.000,00	0,125	115.107.084,48	0,375	12.895.152,18	0,357	0,857	41,7	35,7	
10 SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - SMF	SMF	D	224.266.000,00	0,250	231.298.109,00	0,563	29.399.851,25	0,357	1,170	41,7	48,8	
11 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRACAO - SMA	SMA	D	1.553.677.805,70	1,000	238.610.935,28	0,563	143.719,04	0,357	1,920	41,7	80,1	
12 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS	SMDS	D	135.404.000,00	0,125	262.510.996,27	0,750	18.947.870,23	0,357	1,232	41,7	51,4	
13 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR	SMTR	D	37.820.000,00	0,125	48.044.612,00	0,188	245.627,00	0,357	0,670	41,7	27,9	
14 COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRAFEGO DO RIO DE JANEIRO - CET-RIO	CETRIO	I	49.878.902,90	0,125	201.802.467,97	0,563	9.083.495,36	0,357	1,045	41,7	43,6	
15 SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIENCIA - SMPD	SMPD	D	15000000	0,125	10128781	0,188	8196	0,357	0,67	41,7	27,939	
16 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - SMAC	SMAC	D	32696323	0,125	32616021,67	0,188	1435325,98	0,357	0,67	41,7	27,939	
17 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER - SMEL	SMEL	D	8762000	0,125	101366105	0,375	0	0	0,5	41,7	20,85	
18 GUARDA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - GM-RIO	GMRIO	I	411687445	0,375	73068886,54	0,188	4935943,35	0,357	0,92	41,7	38,364	
19 SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVACAO E SERVICOS PUBLICOS - SECCONSERVA	SECCONSERVA	D	90.226.000,00	0,125	567.094.272,63	1,313	155.136,44	0,357	1,795	41,7	74,9	
20 SECRETARIA ESPECIAL DE CONCESSOES E PARCERIAS PUBLICO PRIVADAS - SECPAR	SECPAR	D	1.294.000,00	0,125	161.655.398,08	0,375	397.443.263,40	1,786	2,286	41,7	95,3	
21 SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITACAO E CIDADANIA - SMHC	SMHC	D	28.932.653,00	0,125	17.576.368,00	0,188	212.791.747,50	1,071	1,384	41,7	57,7	
22 SECRETARIA ESPECIAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA - SECT	SECT	D	1.191.000,00	0,125	40.508.533,17	0,188	19.273,00	0,357	0,670	41,7	27,9	
23 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC	SMC	D	24.100.000,00	0,125	167.981.983,00	0,563	8.904.761,22	0,357	1,045	41,7	43,6	
24 SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PUBLICA - SEOP	SEOP	D	10.622.000,00	0,125	36.802.435,00	0,188	2.000,00	0,357	0,670	41,7	27,9	
25 SECRETARIA MUNICIPAL DE ENVELHECIMENTO ATIVO RESILIENCIA E CUIDADO - SEMEARC	SEMEARC	D	5.281.000,00	0,125	56.570.991,52	0,188	44.073,00	0,357	0,670	41,7	27,9	
26 EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMATICA S A - IPLANRIO	IPLANRIO	I	63.561.468,53	0,125	30.646.236,00	0,188	30.737.154,54	0,357	0,670	41,7	27,9	
27 SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO E EMPREGO - SMTE	SMTE	D	6.429.000,00	0,125	5.800.491,03	0,188	129.807,97	0,357	0,670	41,7	27,9	
28 PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO - PGM	PGM	D	106.367.669,00	0,125	242.790.441,19	0,563	22.854.224,00	0,357	1,045	41,7	43,6	
29 EMPRESA PUBLICA DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO SA	RIOSAUDE	I	38.056.931,96	0,125	59.953.664,12	0,188	1.142.000,00	0,357	0,670	41,7	27,9	
30 SECRETARIA ESPECIAL DE PROMOCAO E DEFESA DOS ANIMAIS - SEPDA	SEPDA	D	1.830.000,00	0,125	8.706.923,84	0,188	1.057.000,00	0,357	0,670	41,7	27,9	
31 FUNDACAO PARQUES E JARDINS DO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO - FPJ	FPJ	I	7.480.780,10	0,125	18.779.627,98	0,188	14.422.974,46	0,357	0,670	41,7	27,9	



Após a Demonstração das entidades por classes de risco, programam-se as auditorias mandatórias globais e, após isso, divide-se a quantidade de trabalhos a serem realizados por classe de risco, em função da quantidade de pessoal e tempo disponível remanescente.



A Seleção dos trabalhos é feita com base em análises setoriais (para cada ente) e enfoca, em especial:

- instrumentos jurídicos firmados mais relevantes do ponto de vista da materialidade;
- qualidade dos serviços prestados ao Cidadão;
- Temas Comuns Relevantes(ex. locação de veículos);
- acompanhamento de grandes eventos – Carnaval, Reveillon e Projetos Olímpicos;
- inspeção física para verificação de entregas;
- contabilidade da Administração Indireta;
- Receitas Auferidas.



- Em conjunto com a Gerência de Planejamento e Controle, as coordenadorias de auditoria definem o tipo de auditoria para as áreas selecionadas;
- Avalia-se período de férias e licenças das equipes;
- Prevê período para treinamento das equipes;
- Prevê Dias DOPI – Organização, planejamento e implementações para cada técnico – intervalo entre os trabalhos;
- Duas últimas semanas do ano para adequação dos trabalhos.

Produtos Gerados:

- Plano Semestral de Auditoria – contendo todos os trabalhos previstos, por ente e por equipe, contendo prazos previstos;
- Portfolios individuais – Elenco para cada técnico dos trabalhos previstos para ele durante o semestre contendo período de realização, prazo previsto, período de treinamento, férias e Dias DOPI.

O planejamento semestral é realizado de forma que todos os trabalhos em campo estejam concluídos até o último dia do semestre.

Produtos Gerados:

- CIA – Comprometimento Integrado das Auditorias

A cada Ordem de Serviço emitida o trabalho passa a ser inserido no CIA (carteira de trabalhos em andamento), considerando datas máximas para a conclusão de cada uma das suas 7 fases, a saber:



- CIA – Comprometimento Integrado das Auditorias

Fase 1 – Término do trabalho pela equipe de auditores;

Fase 2 – Revisão do trabalhos pelos gerentes e coordenadores e envio da minuta do Relatório de Auditoria para revisão pelo Auditor-Geral;

Fase 3 – Revisão pelo Auditor-Geral;

Fase 4 – Complementações sugeridas pelo Auditor-Geral e envio da minuta alterada ao Auditor-Geral;

Fase 5 – Envio da minuta para análise pela Subcontroladora de Integração de Controles;

Fase 6 – Revisão pela Subcontroladora;

Fase 7 – Envio do Relatório final ao ente, após discussão

Auditorias concluídas no 1º semestre/2016 Data-base 30/06/2016

Auditorias realizadas	Qte.	%
1) Certificação de P.C.Gestão 2015 Administração Direta e Indireta	51	14
2) Certificação de P.C. Almojarifados	168	45
3) Certificação de Arrecadadores de Receita	3	1
Total de certificações	222	59
4) Análise das Demonstrações Contábeis da Indireta 2015	23	6
5) Outros trabalhos operacionais	130	35
Total de trabalhos concluídos	375	100

Auditorias planejadas para o 2º sem 2016

TIPO DE TRABALHO	Qte.	%
Auditoria de Metas de Acordo	45	17
Certificação de OS	27	10
Follow-up intermediário	80	30
Inspeções Físicas	18	7
Outros trabalhos previstos	65	25
Adm. Direta	23	9
Adm Indireta	42	16
Trabalhos em andamento em 30/6/2016	30	11
Total	265	100

MATRIZ DE RISCO GERAL - desafios

- **Atualização constante dos valores – uma por semestre;**
- **Revisão sistemática dos critérios adotados – anual;**
- **Utilização efetiva no planejamento estratégico das auditorias.**



“O cedro foi planta um dia,
Viço e força o arbusto cria,
Da vergôntea nasce o galho:
E a flor p’ra ter mais vida,
Para ser – rosa querida –
Carece as gotas de orvalho.”

A uma plateia
Casimiro de Abreu - 1858



AUDITORIA GERAL - Contatos

Márcia Andrea Peres

Auditora-Geral

Tel. (21) 2976-2276

E-mail: marciaandrea.cgm@pcrj.rj.gov.br

Cíntia de Almeida Pena

Gerente de Planejamento e Controle

Tel. (21) 2976-2373

E-mail: calmeida.cgm@pcrj.rj.gov.br

Dalton Henrique Mota

Tel. (21) 2976-1438

E-mail: dhmigilson.cgm@pcrj.rj.gov.br

